

Indicação: 506 / 2022

INDICA-SE, com observância nas disposições regimentais, o envio de expediente ao Prefeito Municipal, João Carlos Krug, com cópia a Secretária de Saúde, Valéria Lopes dos Santos, solicitando a implantação de tratamento contra a depressão infantil e na adolescência nos ESF's do Município.

JUSTIFICATIVA

A Palavra depressão é usada com grande liberdade. Basta um pequeno problema, uma desfeita, um desencontro emocional, um prejuízo financeiro, para nos declararmos deprimidos. Embora seja empregada como sinônimo de tristeza, tem pouco a ver com esse sentimento. Depressão é uma doença grave. Se não for tratada adequadamente, interfere no dia a dia das pessoas e compromete a qualidade de vida. Nos adultos, é mais fácil ser diagnosticada. Eles se queixam e suas atitudes revelam que não se sentem bem, e a sua família percebe que algo de errado está acontecendo. Com as crianças é diferente. Elas aceitam a depressão como natural, próprio do seu jeito de ser. Embora esteja sofrendo, não sabem que aqueles sintomas são resultado de uma doença e que podem ser aliviados. Calam-se, retraem-se, e os pais, de modo em geral, costumam a dar conta de que o filho precisa de ajuda. Alguns aspectos de comportamento infantil podem revelar que a depressão está instalada por natureza, a criança está sempre em atividade, explorando o ambiente, querendo descobrir coisas novas. Quando se sentem insegura, o desejo de exploração do ambiente desaparece. Por isso, é preciso estar atento quando ela começa a ficar quieta, parada com muito medo de separar-se das pessoas que lhe servem de referência, como o pai, a mãe ou criador. Outro ponto importante a ser observado é a qualidade de sono que muda muito nos quadros depressivos. O que se tem percebido nos últimos anos é que a depressão, na infância, caracteriza-se pela associação de vários sintomas que vão além da ansiedade, da separação manifesta quando a criança começa a frequentar a escola, por exemplo, e incluem até medo de comer e a escolha dos alimentos passa a ser seletiva. Portanto a criança pode estar dando sinais de depressão quando a ansiedade de separação persiste e ela reclama o tempo todo de dores de cabeça ou dor de barriga, nunca demonstrando que está bem.

Sala das Sessões, 30 de Maio de 2022





CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADÃO DO SUL - MS

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
RUA DEZOITO, 758 - CENTRO

Marcelo Costa
Vereador(a) - PSD

